PERFIL E PERSPECTIVAS DOS ACADÊMICOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS (IFNMG) CAMPUS JANUÁRIA

Bianca Menezes Campos[1]; Gustavo Pereira Gomes[2]; Pablo Henrique Ataíde Oliveira[3]; Adriana Martins da Silva Castro[4]

[1]Discente. Curso de Licenciatura em Matemática. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais; [2]Docente. Curso de Licenciatura em Matemática. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais; [3]Docente. Curso de Licenciatura em Matemática. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais; [4]Docente. Curso de Licenciatura em Matemática. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar o perfil e as perspectivas dos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) campus Januária. Para conhecer esse perfil, utilizamos uma metodologia quantitativa e qualitativa através de um questionário aplicado a 58 acadêmicos voluntários (durante o segundo semestre de 2016) do curso de Licenciatura em Matemática que representam 55% do total dos matriculados no semestre. Os dados mostram que apenas três alunos desejam seguir carreira docente, apesar de que 79% pretendem fazer pós-graduação, dos quais, a maioria almeja seguir na área da Educação Matemática. Além disso, o fator citado com maior frequência que dificulta o processo de ensino e aprendizagem durante a graduação é a necessidade de adaptação a um novo ritmo de estudo e a alternativa mais adotada para tentar solucionar esta dificuldade é o estudo em grupo. Sendo assim, é imprescindível conhecer os anseios, dificuldades e perspectivas dos estudantes ali inseridos, possibilitando que a instituição busque alternativas para diminuir o índice de evasão escolar e reprovação no curso e os docentes aperfeiçoem suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: matemática; licenciatura; perfil; perspectiva.

Introdução

O curso de Licenciatura em Matemática do IFNMG campus Januária foi iniciado no ano de 2007, através da resolução CD Nº 10, sendo que seu principal objetivo é formar professores para o exercício do magistério na Educação Básica.

Para atingir este objetivo, é preciso conhecer o nível, perfil e expectativas profissionais dos acadêmicos da instituição. O desconhecimento destes fatores prejudica o relacionamento do professor e aluno, podendo elevar a taxa de evasão e reprovação em algumas disciplinas. Alkimim e Leite (2013, p. 3) ao realizarem uma pesquisa sobre evasão no curso de Licenciatura em Matemática do IFNMG campus Januária, relataram que 116 alunos evadiram do curso no período de 2007 a 2012.

Ao mesmo tempo, observa-se que a falta de interesse em lecionar é grande, principalmente no Ensino Básico, devido a muitos fatores sociais, profissionais e pessoais, contribuindo para o desafio da formação de professores qualificados, como afirma Oliveira (2004, p. 1132).

Diante destes fatos, percebe-se a necessidade de conhecer o perfil dos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática para identificar as dificuldades encontradas e suas origens, bem como

conhecer suas expectativas em relação a carreia docente e o curso. Melo (2010, p. 42) ressalta que pesquisas deste gênero possibilita que os docentes conheçam o perfil dos alunos ali inseridos e, consequentemente, aperfeiçoem suas práticas pedagógicas.

Buscando investigar os questionamentos levantados, este trabalho tem como objetivo principal analisar e descrever o perfil dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática do IFNMG campus Januária com uma abordagem quantitativa e qualitativa, destacando as perspectivas profissionais dos mesmos.

Material e métodos/Metodologia

O levantamento das informações teve por base a aplicação de um questionário a 58 alunos voluntários (55% do total de matriculados no semestre) do curso de Licenciatura em Matemática do IFNMG do 1º, 3º, 5º e 7º período durante o mês de julho de 2016. O questionário abordou temas sociais, escolares, acadêmicos, perspectivas futuras e sobre o ensino da Matemática na instituição.

Posteriormente, os dados foram analisados por meio de tabelas e gráficos de modo a fornecer informações que permitam conhecer os acadêmicos do curso.

Resultados e discussão

De acordo com a pesquisa desenvolvida, existe um equilíbrio entre o sexo dos acadêmicos e não existe predominância de idade. Quanto ao local de moradia, 78% deles residem na cidade de Januária e o município próximo com maior número de acadêmicos no curso é Cônego Marinho com 20%.

Aproximadamente 87% dos alunos pesquisados cursaram a maior parte do Ensino Médio em escola estadual, ou seja, o grande público alvo desse curso são estudantes da rede estadual. Uma expressiva quantidade de alunos (62%) relatou que não apresentaram dificuldades em conteúdos curriculares de Matemática do Ensino Básico, sendo que os conteúdos citados com maior índice de dificuldades foram funções e geometria (cada um mencionado 19 vezes). Entretanto, 66% acreditam que a Matemática aprendida no Ensino Básico não os preparou para a graduação.

Quando questionados sobre a Matemática do Ensino Superior, os alunos afirmam que já encontraram dificuldades em relação à aprendizagem, sendo que as principais dificuldades foram: mudança do ritmo de estudo (21 citações), o conteúdo é difícil (16) e dificuldade em conciliar o estudo e trabalho (14). Uma das disciplinas citadas como maior índice de dificuldade foi Fundamentos da Matemática (revisão de conteúdos vistos no Ensino Básico tratados com um maior rigor matemático). Estes dados apontam que a Educação Básica não tem preparado de forma satisfatória grande parte dos alunos para o ingresso no Ensino Superior.

A Fig. 1 mostra que apenas três dos alunos pesquisados pretendem seguir a carreira docente. Isso evidencia que a falta de professores no mercado não depende exclusivamente da formação, mas também do interesse dos formandos em licenciatura atuarem como professores, como afirma Vieira (2009).

Este fato é um indicativo que a profissão de professor está desvalorizada e não é atrativa, por essa razão, os estudantes estão buscando novas alternativas como mudar de curso ou tentar concursos. Todavia, os alunos em sua maioria escolheram o curso de Matemática por afinidade.

Também, 79% dos alunos desejam continuar seus estudos após a graduação, sendo que as áreas da Matemática mais desejadas são: Educação Matemática (21 citações), Matemática Aplicada (15) e Matemática Pura (4). Além disso, 86% demonstraram interesse em participar de grupos de estudo

ligados a Matemática Pura ou Aplicada, ou seja, a maioria dos alunos pesquisados pretende se qualificar.

Conclusão(ões)/Considerações finais

Tendo em vista os dados obtidos, destaca-se que a maioria dos alunos pesquisados afirma que a Matemática aprendida no Ensino Básico não os capacita para a Matemática aprendida no Ensino Superior, apesar da maioria alegar não ter encontrado dificuldades na Matemática do Ensino Básico. Estes dados estão interligados, pois, atualmente, o ensino nas escolas estaduais passa por dificuldades, ocasionando um ensino insuficiente. Ressalta-se que 87% dos alunos da instituição cursaram a maior parte do Ensino Médio em escola estadual.

A pesquisa revelou ainda que apenas três dos alunos pesquisados pretendem seguir a careira docente, desta forma, surge a necessidade da instituição, juntamente com os docentes, motivarem os alunos do curso para que sejam formados profissionais qualificados e preparados para atuar nos demais níveis de ensino.

Desta forma, concluímos que independente da vontade de ser professor ou não, percebe-se o esforço dos acadêmicos em obter o diploma do Ensino Superior e da qualificação pós-graduação.

Referências

ALKIMIN, M. E. F.; LEITE, N. M. G. **Motivos da Evasão no Curso de Licenciatura em Matemática no IFNMG - Campus Januária**. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (ENEM), 11, 2013. Anais...Curitiba, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS (IFNMG). **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática**. Januária: IFNMG, 2010.

MANRIQUE, A. L. **Expectativas de alunos de licenciatura sobre ser professor de matemática**. In VII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE), 2007, Curitiba. Anais.

MELO, R. C. de; JÚNIOR, O. S. MORSELLI, N. V. **Estudo de aspectos do capital cultural e perfil cognitivo de universitários da Fatec-Mauá em 2009**. Tekhne e Lógos, Botucatu-SP, v.1, n.3, jun. 2010.

OLIVEIRA, D. A. **A Reestruturação do trabalho docente:** precarização e flexibilização, Educação e Sociedade. Campinas, v. 25, n. 89, p. 1127-1144, set./dez. 2004.

VIEIRA, M. **Menos jovens se formam em cursos de licenciatura e Pedagogia no país**. O Estado de São Paulo via Jornal da Ciência, São Paulo, 02 jun. 2009. Disponível em <http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,menos-jovens-buscam-cursos-de-licenciatura-e-pedagogia-no-pais,379932> Acesso em 02 de mar. de 2017.

Figura 1. Principais motivos citados pelos alunos para escolha do curso de Licenciatura em Matemática do IFNMG

